14/1/2023

O Hospital Regional de Taguatinga (HRT) realizou uma capacitação de servidores com foco na melhoria dos processos de classificação dos pacientes. “Nosso objetivo é aprimorar o acolhimento”, afirma o diretor do HRT, José Alberto de Aguiar Júnior. Pelo local, em média, 400 pacientes diariamente são classificados conforme a gravidade e urgência. “A classificação de risco melhora o atendimento e otimiza todo o serviço”, explica a gerente de enfermagem do HRT, Graça Sousa. Ela destaca que a capacitação teve como foco aprimorar o olhar clínico dos enfermeiros responsáveis pela classificação. O encontro também incluiu palestras com os médicos André Pinheiro (oftalmologia) e Luís Antônio (pediatria). Estão programadas palestras com profissionais de outras áreas, como ortopedia, clínica cirúrgica, clínica médica e

ginecologia. O encontro promoveu ainda uma troca de conhecimentos entre os servidores do hospital e da Atenção Primária, formada pela rede de unidades básicas de saúde e equipes da Saúde da Família. O objetivo é promover entre os pacientes o esclarecimento de que, em situações mais simples, é possível buscar ajuda em unidade de saúde que muitas vezes está até mais próxima da residência. “Às vezes, vai um paciente ao hospital e aquela demanda poderia ter sido atendida na atenção primária”, afirma a diretora de atenção primária da região sudoeste de saúde, Kelly Cristina Costa. A classificação de risco é feita por cores: vermelho para casos de “emergência absoluta”, laranja para “muito urgente”, amarelo para “urgente”, verde para “pouco urgente” e azul para “não urgente”.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet